

## Plano de Formação de Pessoal Docente – 2019-20

### C636. Avaliação das aprendizagens dos alunos

Ação candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



#### Modalidade / Horas

Oficina de formação, 50 horas (25 presenças e 25 em trabalho autónomo)

#### Área de formação

Práticas de Avaliação do Rendimento Escolar

#### Público-alvo

Professores dos Ensinos Básico e Secundário

#### Efeitos

Para efeitos do Artº 8º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro) esta ação releva para efeitos de progressão na carreira de Professores dos Ensinos Básico e Secundário.

Para efeitos de aplicação do Artº 9 do mesmo RJFC esta ação não releva para efeitos de progressão na carreira de Professores dos Ensinos Básico e Secundário (Ver nota).

Nota – Esta ação pode ser considerada relevante na dimensão científica e pedagógica para efeitos de progressão na carreira de Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário, ao abrigo do estabelecido no Artº 3.º do Despacho n.º 779/2019, publicado em 18 de janeiro no Diário da República, 2.ª série, n.º 13, com a nova redação que lhe é conferida pelo Artº 2º do Despacho nº 6851-A/2019, publicado em 31 de Julho no Diário da República, 2.ª série, n.º 145.

#### Formadores

A indicar

#### Calendários-horários / Local

A indicar

#### Razões justificativas da ação:

##### Problema / Necessidade de formação identificados

A avaliação tem vindo a assumir uma centralidade inegável nas políticas educativas e curriculares, tendo efeitos imediatos e concretos nas práticas de ensino e aprendizagem. De prática discricionária, tornou-se objeto de rigoroso escrutínio social, exigindo novas lógicas que acompanhem, também, os contributos da investigação. Acresce que foram implementadas medidas de política educativa que se destinam a promover o sucesso escolar dos alunos, sendo que, neste âmbito, a avaliação das aprendizagens se constitui como preocupação e estratégia fundamental, na medida é um dos mais importantes fatores da qualidade das aprendizagens dos alunos.

#### Efeitos e produzir:

##### Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

- Compreender o atual quadro normativo da avaliação das aprendizagens.
- Divulgar os contributos mais recentes no campo da avaliação das aprendizagens.
- Clarificar os conceitos associados à avaliação das aprendizagens.

- Aprofundar as competências de conceção, operacionalização e utilização dos instrumentos de avaliação.
- Explicitar a lógica do processo de avaliação das aprendizagens.
- Consolidar as mudanças induzidas pelas atuais políticas curriculares.
- Promover o trabalho colaborativo.
- Desenvolver competências da utilização dos recursos tecnológicos no apoio à avaliação das aprendizagens.

#### Conteúdos da ação

1. Introdução: limitações e potencialidade da avaliação das aprendizagens.
2. Critérios de avaliação.
  - 2.1. Avaliação normativa vs. avaliação criterial.
  - 2.2. Níveis de referencialização da avaliação: escola, ciclo, ano e disciplina.
  - 2.3. Operacionalização dos critérios de avaliação.
3. Instrumentos de avaliação.
  - 3.1. A seleção dos instrumentos de avaliação.
  - 3.2. Critérios para elaboração de instrumentos de avaliação.
  - 3.3. Análise e restituição dos resultados.
4. Usos da avaliação.
  - 4.1. O papel do feedback na avaliação das aprendizagens.
  - 4.2. O uso “formativo”.
  - 4.3. O uso “sumativo”.
  - 4.4. A avaliação das aprendizagens e avaliação do ensino.
5. Apresentação, discussão e avaliação dos materiais elaborados pelos formandos.

#### Metodologias

A Oficina de Formação será previamente enquadrada por um ciclo de sessões sobre a problemática da avaliação das aprendizagens. A metodologia a adotar terá em conta as experiências intrínsecas e conhecimentos dos formandos, atendendo a que os mesmos são portadores de um repertório experiencial extremamente valioso que importa convocar e valorizar em contexto de formação.

Os formandos serão convidados a elaborar instrumentos de apoio à avaliação das aprendizagens, numa lógica de trabalho colaborativo e de acordo com as suas necessidades.

Far-se-á um trabalho de aplicação, experimentação e avaliação dos instrumentos de avaliação de aprendizagens. Abrir-se-ão espaços de debate e trocas de experiências que são, nestes casos, muito importantes para a aprendizagem conjunta, sendo os formandos convidados a partilhar as suas reflexões, perspetivas e propostas de intervenção.

## Plano de Formação de Pessoal Docente – 2019-20

### **C636. Avaliação das aprendizagens dos alunos**

*Ação candidata a cofinanciamento pelo POCH - Portugal 2020 - FSE - Fundo Social Europeu*

Cofinanciado por:



No âmbito do trabalho autónomo, os formandos desenvolverão um projeto de avaliação numa turma, com a elaboração, aplicação e avaliação de um instrumento de avaliação.

#### **Avaliação**

A avaliação dos formandos docentes nas ações do CFAE\_Matosinhos é contínua, participada por todos os intervenientes. As dimensões de avaliação são: a participação e o trabalho individual, na modalidade curso, e, a participação, os resultados do trabalho autónomo e o trabalho individual nas modalidades oficina de formação, círculo de estudos e projetos. Para mais esclarecimentos sugere-se a consulta do Regulamento Interno do CFAE\_Matosinhos –

[https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE\\_Matosinhos\\_RI\\_2016\\_06%20Dez.pdf](https://www.cfaematosinhos.eu/CFAE_Matosinhos_RI_2016_06%20Dez.pdf)

com especial atenção para o capítulo dedicado à Avaliação dos formandos docentes.

A avaliação da ação é feita através do preenchimento pelo formando de um documento que lhe é fornecido no primeiro dia. Elaboração de um relatório detalhado referente ao tratamento dos dados recolhidos.